

ARTIGO

REDES SOCIAIS ATUALMENTE

Eis um tema, que precisa ser abordado com muita atenção. Com a internet e as mídias sociais, tem se tornado cada vez mais comuns histórias sobre violações de privacidade e vazamentos de dados. O novo documentário da Netflix, "O Dilema das Redes", veio para nos deixar ainda mais atentos a esse assunto.

As redes sociais são monitoradas diariamente por computadores funcionando sem parar, com a função de saber o que você está vendo e consequentemente recomendar algo semelhante, tornando assim um ciclo infinito, onde no final você passa horas e horas e não percebe que gastou muito tempo da sua vida na frente de uma tela, e até mesmo num mundo virtual.

Outro problema muito ocorrente, é a autoestima de adolescentes em geral que usam redes sociais com o objetivo de ser, ou de se transformar num padrão de beleza que as pessoas impõem, por curtidas e visualizações, ou até mesmo pela atenção de uma determinada pessoa. Mas, quando este objetivo não é alcançado, alguns destes jovens se rebelam, ficam tristes, depressivos, e segundo pesquisas até a automutilação está presente neste contexto. Existem casos mais graves que infelizmente podem chegar a morte. Muitos imaginam que isso pode ser a minoria dos casos, mas não, infelizmente não. Existem histórias de pessoas que não aguentaram e tiraram a própria vida. Como por exemplo a história da garota Molly. "Não tenho dúvidas de que o Instagram ajudou a matar a minha filha". A frase é do pai de Molly, Russell. Uma jovem britânica de 14 anos que em novembro de 2017 acabou com a própria vida. Ela chegou em casa da escola, fez os trabalhos de casa, preparou a mochila para o dia a seguir. Deixou uma carta que dizia: "Desculpem. A culpa é minha", e matou-se. Os pais, só perceberam no dia a seguir, quando foram acordar a filha. Um ano se passou e os pais falaram com a imprensa. Acusaram o Instagram de ser parte responsável pelo ato da jovem e alertou todos os pais para os perigos escondidos nas redes sociais. "Uma boa parte dos conteúdos era positiva, com grupos de pessoas que tentavam ajudar-se mutuamente para colocarem um fim aos ferimentos autoinfligidos. Mas a outra parte era chocante, com conteúdos que incentivavam a este tipo de ações", disse o pai de Molly à BBC. Com relação aos conteúdos negativos entra nesse caso da menina Molly a automutilação, que o Instagram não permite mais as aparições do tal conteúdo.

As redes sociais são monitoradas diariamente por computadores funcionando sem parar, com a função de saber o que você está vendo

Muitas e muitas notícias falsas sobre remédios que curam a doença, ou falsas vacinas que também curam esse vírus. Pesquisas falam que a notícia falsa, corre, ou seja, ela chega aos ouvidos das pessoas seis vezes mais rápido que a notícia verdadeira.

Enfim, as redes sociais, ajudam em vários casos, mas ao mesmo tempo ela prejudica muito também, por isso temos que tomar muito cuidado com o que vemos nessa “telinha”.

Aluno: João Augusto de Oliveira Rocha
8 Ano B - Escola Ipes

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 99809.2921 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724